

**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

1 Ata de reunião extraordinária.

2 Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às oito horas e
3 vinte e dois minutos, no auditório do prédio administrativo da ETA, localizado na Rua
4 Arnaldo Zandonaide, número quinhentos e vinte, bairro Jardim Alvorada em
5 Sacramento Minas Gerais, após constatar o quórum legal o Presidente Túlio Marcos
6 Anselmo da Costa abriu a reunião extraordinária com os demais membros
7 presentes, José Humberto Rodrigues Tavares, Danilo Inácio Padovani, Pierre Patrick
8 de Melo Pacheco, Reinaldo Santos de Rezende, Donato Ferreira Júnior e Osny
9 Zago, também estava presente o representante Secretaria Jurídica do Município Dr.
10 Paulo de Tarso Natal Fonseca, e os expositores o diretor geral do CISAB Ananias
11 Ribeiro de Castro e o diretor técnico Timóteo Cezar Lima. O Presidente passou a
12 palavra para Osny Zago que iniciou a reunião explicando a importância da agência
13 reguladora e fiscalizadora para o município, apresentando assim os seus
14 representantes: diretor geral Ananias e diretor técnico Timóteo. Ananias apresentou
15 na reunião o CISAB, falando da criação até os dias de hoje, abrangendo assim os
16 benefícios do serviço. O diretor geral do CISAB acrescentou que o Consórcio
17 Intermunicipal de Saneamento Básico Região Central – CISAB RC é pessoa jurídica
18 de direito público interno, do tipo de associação pública, composto por municípios da
19 zona da mata de Minas Gerais, que tem como objetivo prestar serviços de apoio as
20 atividades de saneamento básico de cada um dos Municípios consorciados. Essa
21 prestação de serviços, preferencialmente, deve se efetivar como capacitação técnica
22 do pessoal dos Municípios consorciados, ou como auxílio para que esse pessoal
23 possa executar suas tarefas, Ananias disse que hoje o CISABRC tem 22 municípios
24 entre conveniados e consorciados, e que já desenvolveram para esses municípios,
25 40 estudos relacionados à revisão financeira voltado para o aumento tarifário, ele
26 mencionou também a importância do COMUSA na parceria com a agência
27 reguladora. Osny deu continuidade na reunião relatando que os representantes da
28 agência reguladora já tinham conhecido todas as instalações do SAAE, incluindo as
29 captações de água, acrescentou ainda que, a autarquia completou 50 anos e que
30 um dos motivos que levam a falta de água atualmente é o intemperismo que
31 sofreram as redes, ficando assim totalmente danificadas e com um alto índice de
32 manutenção, expôs ainda alguns dos outros problemas que o Serviço Autônomo de
33 Água e Esgoto vem enfrentando: A turbidez da água vem aumentando
34 gradativamente devido ao aumento do cultivo de soja e batata no município, o que
35 impossibilita e inviabiliza o tratamento, ainda na palavra Osny comunicou que já
36 tinha feito o processo para a compra de um gerador de cloro, outra questão
37 mencionada foi a preocupação em relação à porcentagem da folha de pagamento
38 dos meses anteriores que ultrapassou o limite estabelecido na Lei Complementar nº
39 101/2000 de 54%. Ananias questionou a Osny o valor atual de investimento da
40 autarquia tendo como resposta que seria 0%. Ananias disse que o CISABRC fez
41 uma média em termos de tarifa com todos os municípios conveniados e
42 consorciados, obtiveram 52% e que quando incluiu Sacramento essa média foi para
43 49%, segundo ele, uma estatística fora da realidade devida a condição tarifária que
44 o SAAE se encontra. Paulo de Tarso indagou se é possível informar o Ministério

DEHRT











**CONSELHO TÉCNICO DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO BÁSICO - COMUSA**

45 Público esses dados, sendo respondido pelo Osny que já foi informado na
46 contestação, porém nenhuma mudança na decisão judicial, acrescentando ainda
47 que os 30% de aumento seria para arcar com o custo relativo ao tratamento de
48 esgoto, o que inclui energia, folha e manutenções distintas. Ananias disse que tarifas
49 podem e devem existir diante da sustentabilidade, o que se resume em custo de
50 folha, investimento, tecnologia para o crescimento e é necessário porém, notas
51 técnicas que comprovem os fatos para um aumento concreto. Foi comentado pelos
52 membros a discrepância de valores equivalente a 15 m³ de água nos municípios
53 próximos a Sacramento, como Conquista que se dá a R\$ 115,00 e Uberaba R\$
54 78,00, enquanto em Sacramento R\$ 33,00. Danilo comentou que a autarquia ficou
55 um período de três anos sem suspender o uso de água devido a falta de pagamento,
56 e que após esse período o COMUSA surgiu e propôs um reajuste de 25% que foi
57 aprovado, o que fez com que o conselho venha trabalhando nesse sentido de
58 melhorias, Danilo ainda acrescentou que na administração anterior surgiu até uma
59 hipótese de vender o SAAE. Osny levou ao conhecimento dos diretores do
60 CISABRC a questão de plano de organização de pessoal, dizendo que a tabela
61 salarial da autarquia encontra-se defasada. Ananias respondeu que serão feitos
62 estudos voltados a essa questão. Paulo de Tarso afirmou que realmente precisa ter
63 o aumento tarifário, desde que seja com uma análise técnica criteriosa. Ananias
64 então explicou que o estudo aborda todos os fatos embasados que temos no
65 município, dizendo ainda a importância de um bom relacionamento com o Ministério
66 Público. Patrick questionou os diretores do CISABRC sobre um cronograma de
67 trabalho para que o COMUSA possa acompanhar diretamente as decisões da
68 agência reguladora, se possível um plano de ação. Ananias disse que isso ainda
69 não é possível, mais que, existe um planejamento que abordará essa questão,
70 acrescentou ainda que eles estarão sempre em contato direto com o COMUSA,
71 notificando o conselho de todas as decisões e que se caso necessário o COMUSA
72 poderá convocá-los para reuniões. Túlio pediu para que Ananias explicasse a
73 diferença entre conveniado e consorciado. Ananias explicou que Consórcio, o
74 município assina e a câmara ratifica, assim eles participam da demanda, é uma
75 tramitação mais demorada e convênios são intervenções mais ágeis. Túlio indagou
76 em relação a valores. Ananias disse que consorciado paga R\$ 0,27 por economias
77 de água e esgoto e conveniados 0,31 por economias de água e esgoto. Sem mais
78 assuntos a tratar Túlio encerrou a reunião às 09h43min. Eu Marilsa Flaviana de Melo
79 Silva lavrei esta ata e encaminho para quem de direito assinar.

Resolvido
BHRD
Danilo
Túlio
Marilsa
[assinatura]